



Aos três do mês de outubro de 2009, às 14:30 hs, na Praia de Tambaba, ocorreu a Assembléia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Naturismo, conforme convocação efetuada nos prazos regulamentares e transcrita a seguir: *“Goiânia, 1º de setembro de 2009 – CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Estamos convocando todos os representantes dos clubes, recantos, associações e empreendimentos filiados à Federação Brasileira de Naturismo – FBrN, em dia com suas obrigações, de acordo com o Estatuto desta entidade, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 03 de outubro de 2009, na Praia de Tambaba, na área da Pousada Don Quinzote, Município de Conde – Paraíba, as 14 horas em primeira convocação com o quorum legal e as 14h30min independentemente de quorum, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1) Aprovação e assinatura da revisão do estatuto (modificação de endereço conforme deliberação da 10ª Assembléia Geral Ordinária do Conselho Maior, de 15.02.1994). 2) Apresentação do Relatório do Conselho Maior sobre as contas do exercício anterior, conforme deliberado no II Encontro de Dirigentes Naturistas em Brasília. 3) Início da discussão da proposta do NIP para modificar o modo de votação, de representação das associações para voto individual com base no Cartão INF e o modo de aprovação das contas da diretoria da FBrN. 4) Divulgação da Carta de Tambaba. 5) Assuntos Gerais. Certos de contarmos com a presença de todos desde já agradecemos e lembramos que a assembléia estará inserida na programação do VII Encontro Brasileiro de Naturismo, que estará se realizando na Praia de Tambaba, de 1º a 4 de outubro de 2009. Cordialmente, José Antônio Ribeiro Tannús – Presidente da FBrN.”*, publicada no Jornal Olho Nu e Portal Brasil Naturista e enviada por email a todas as associações, dirigentes e conselheiros em 03 de setembro de 2009. O presidente da gestão atual da FBrN, José Antonio Tannús, no início da reunião, nomeou Carina Moreschi para secretariar e fez a leitura da convocação acima transcrita e relacionou todos os credenciados a participarem do evento com direito a voto e seus eventuais representantes (com procuração). Foram relacionadas dezenove associadas: AAGAL (representada por Pedro Ribeiro), ANA (Pedro Ribeiro), BRASIL NATURISTA (Carina Moreschi), CEHM JURUBÁ (representada por José A.R. Tannús), CNEM, COLINA DO SOL, COLINA DOS VENTOS, GOIASNAT (representada por José A.R. Tannús), GRAUNA (representada por José A.R. Tannús), MDM NATURS (Eduardo



Oide), MIRANTE DO PARAISO (representada por Eduardo Oide), NIP (Renata Freire), OLHO NU (Pedro Ribeiro), ONG NATURISTA PRAIA DO PINHO (Valdir Nei), PLANAT (Elias Alves Pereira), COMPLEXTO TURÍSTICO PRAIA DO PINHO (representada por Valdir Nei), SONAPA (representada por José A.R. Tannús), SONATA (José Wagner), totalizando 28 votos dos 29 possíveis. Da diretoria compareceram o Presidente, José Antônio Ribeiro Tannús, o Presidente do Conselho Maior, Elias Alves Pereira, Conselheiro Maior José Wagner, Conselheiro de Ética Eduardo Oide, Conselheiro de Ética João Batista de Sousa, totalizando 5 votos dos 10 possíveis. Justificaram a ausência, PAULINAT e os dirigentes Jorge Bandeira, vice-presidente, e os conselheiros Arnaldo Soares, Miriam Zorzella, João Carlos e Marcelo Pacheco. Portanto com 33 votos de 39 possíveis, houve quorum suficiente para as definições inclusive do estatuto (mais de três quartos), conforme lista de presença em anexo. Tannús deu início aos trabalhos relacionando os assuntos gerais que entrariam na pauta. José Wagner, presidente da SONATA, mostrou a todos os presentes a premiação recebida pela praia de Tambaba, da ABRAJET, em virtude da realização do 31º Congresso Internacional de Naturismo em setembro de 2008. Após a leitura dos assuntos que serão abordados na reunião, Pedro Ribeiro sugeriu um debate sobre o Passaporte Naturista, Renata Freire questionou o peso dos votos, Valdir Melo pediu apoio junto a FBrN para o 12º CONGRENAT, enviando carta a prefeitura de Balneário Camboriú, e Celso Rossi doou dvds documentários antigos para a FBrN. Tannús abordou o primeiro assunto em pauta (artigo 3 do estatuto que foi remodelado e o artigo 6, letra a, que também foi remodelado). Tannús abordou o peso dos votos e explicou a Pedro Ribeiro que este requisito foi definido há muitos anos e que o peso dos votos segue o cálculo da INF, porém remodelado para a necessidade brasileira (o quociente de divisão é trinta, em vez de cem). José Antonio Tannús sugeriu a Renata Freire que a definição do peso dos votos não seja definida na própria assembleia, e sim, no decorrer do tempo, porque o assunto demanda mais debate e atenção para definição. Tannús sugeriu que Renata Freire apresente o novo projeto que deseja ser aplicado. Passou-se então ao encaminhamento da pauta da assembleia: **1) Aprovação do estatuto**. Por unanimidade foi aprovado o estatuto, modificados nos artigos terceiro (sede e foro) e sexto (inclusão do contrato social como documento de cadastro das filiadas). Cada um dos representantes foi

convidado a assinar o estatuto através de rubrica e duas listas de presenças, sendo que uma será anexada à ata e outra ao estatuto, para registro. Por solicitação da presidência, foi alterada a ordem da discussão, sendo colocado o terceiro item. **3) Proposta do NIP para modificação da representação nas assembléias.** Renata Freire apresentou sua sugestão para o peso dos votos (que cada entidade filiada tivesse o mesmo peso de voto, independente do número de selos adquiridos). E que a distribuição do passaporte fosse feita de forma mais consciente (por indicação). Que o voto fosse feito por todos os que possuem passaporte naturista, ou seja, os praticantes através de internet e outros meios. Tannús sugeriu que este assunto fosse melhor debatido, em outras oportunidades também, e abordou que gostaria que os outros representantes da FBrN colocassem sua opinião a respeito do assunto. Celso Rossi falou sobre sua experiência no exterior. Tannús explicou aos presentes que a mudança no estatuto (voto) não é simples e não pode ser resolvida em uma única reunião, devendo ser estudada por todas as associações e dirigentes. Renata Freire explanou que seu projeto tornaria a escolha e definições da FBrN mais democrática e incentivaria a aquisição e uso do passaporte. Valdir colocou que o passaporte naturista deve ser distribuído de forma mais rígida e colocou como age na Praia do Pinho, sua experiência beira mar. José Wagner comentou sobre sua participação em vivências e que foi criticado por utilizar a expressão Grito dos Excluídos. Celso Rossi colocou que deve existir uma proporção entre homens e mulheres nas praias, como existe na sociedade. Não pode haver distorções. E que não pode ocorrer discriminação de nenhuma espécie. Pedro Ribeiro mostrou sua realidade na Praia do Abricó, onde todos os naturistas podem entrar, independente de sexo, cor, ou estado civil. Tannús sugeriu e todos concordaram que a mudança no modo de votação seja discutido por todos e que o projeto abordado por Renata Freire seja encaminhado via e-mail e colocado na internet para conhecimento de todos até dezembro de 2009. De acordo com a decisão da maioria, será elaborada uma nova redação do estatuto para uma possível definição e aprovação para a próxima assembléia, que se dará no III ELAN, na Colina do Sol, em março de 2010. **2) Aprovação das contas.** Devido não haver quorum do Conselho Maior para aprovar as contas do exercício anterior, Elias Pereira apresentou diretamente a assembléia as contas da FBrN, para posteriormente ser avalizado pelo Conselho Maior. Elias demonstrou todos os gastos da FBrN na gestão em que presidiu

para os participantes da reunião terem noção dos gastos. Tannús colocou ao grupo que os dirigentes não tem obrigação de terem condições financeiras para bancar a participação em todos os eventos. É obrigação da FBrN custear as viagens para participação dos eventos oficiais da FBrN (Congrenat, Encontro, ELAN e Congresso Internacional). Tannús apresentou os gastos realizados pelo Elias Pereira, em torno de R\$ 93.000,00, nos quase 6 anos em que ficou na presidência. E que a média anual seria de R\$ 16.000,00. (dezesseis mil reais). O que a FBrN arrecada hoje não cobre estes gastos. Hoje com a venda de 1000 selos, temos uma arrecadação de doze mil reais. Tannús informou também que a dívida apresentada por Elias ficará em suspenso, sendo que somente, e tão somente, será paga quando a Federação tiver uma saúde financeira que permita tal ação. Para efeitos contábeis, a partir de março de 2009, quando tomou posse, foram zeradas todas as dívidas. Tannús continuou com sua prestação de contas e disse que a federação está se custeando. Mostrou onde tem gastado o dinheiro (domínio e hospedagem do site, regularização da marca, despesa com advogados, material de expediente, despesas de correio, dentre outros). Colocou que os dois patrocinadores do site da federação são o Brasil Naturista e a MDM Naturs e ambos custeiam o veículo. Mostrou ainda que até o momento as contas estão equilibradas mas que precisará que as associadas regularizem os débitos para que possa ser paga a dívida com a INF, que é mais de mil e quinhentos euros (em torno de quatro mil reais).

4) Carta de Tambaba. José Wagner apresentou a Carta de Tambaba, elaborada pela comissão organizadora do VII Encontro Brasileiro de Naturismo, que foi lida pelo presidente Tannús. Ao final Renata Freire (NIP) sugeriu que houvesse uma enquete para direcionar melhor as ações e propostas, ficando então sob responsabilidade da presidência preparar a enquete e divulgar, por email e no site.

5) Assuntos Gerais.

a) Dívida com a INF-FNI. Tannús colocou a questão de compra de selos da INF-FNI. Que solicitou em 2008, apenas 1000 selos. No entanto a INF-FNI disse que, conforme o estatuto, o que vale é a informação ao final do ano anterior, que a FBrN informou o número de 2500. Portanto a dívida são de 2500 selos, em torno de mil quinhentos e cinquenta euros. Tannús disse que está não pegou os 1500 selos restantes pois não conseguiriam coloca-los nas associações, faltando apenas 3 meses para o término do ano. Deverá acertar a conta com a INF-FNI o mais rápido possível porque está atrasado.

b) Informações da FBrN para INF-FNI para o ano 2010. A INF-FNI

solicitou que as informações para o ano 2010 sejam repassadas até o dia 15.12.2009. Para que não cometamos o mesmo equívoco este ano, a FBrN solicitou que todas associadas informem até o dia primeiro de dezembro de 2009, o número de selos que serão adquiridos. **c) Ofício para a Prefeitura do Balneário Camboriu.** A ONG PRAIA DO PINHO solicitou que a FBrN encaminhe um ofício à Prefeitura do Balneário Camboriu, oficializando a realização do XII CONGRENAT, em março de 2011, na Praia do Pinho. A FBrN irá redigir e entregar o ofício para o Sr. Valdir, presidente da ONG. Ficou decidido que o evento será realizado no fim de semana antes da Semana Santa. **d) Projeto da SONATA para divulgação do naturismo nas escolas.** José Wagner apresentou o documento “Programa de Mesa Redonda vivencial com abordagem em cultura naturista”, que será apresentado em todas as escolas do município de Conde, no mês de novembro, numa iniciativa da Secretaria Municipal de Educação. **e) Folder de divulgação do naturismo.** Tannús mostrou um folder confeccionado pela SONATA e que poderia ser confeccionado por outras áreas, também, para divulgação do naturismo. **f) Brindes, camisetas e bonés da FBrN.** Celso Rossi sugeriu que fossem confeccionadas camisetas e brindes como forma de arrecadação da FBrN. Materiais com desenhos e mensagens legais, que atraíssem os naturistas a comprar. Sugeriu-se também uma taxa de colaboração para ajudar a FBrN com seus custos. Preços acessíveis para que todos possam colaborar. **g) Propostas do Goiasnat.** Tannús apresentou as propostas sobre a efetivação da Lei Gabeira (abaixo assinado online e dia de luta em Brasília, com participação de todas associadas, com visita aos parlamentares no Senado) e que a FBrN se filiasse ao Conselho Nacional do Meio Ambiente. Todas as propostas foram aprovadas e a diretoria da FBrN dará então continuidade aos projetos. **h) Cartão INF.** Pedro Ribeiro colocou a idéia de apenas a FBrN emitir o passaporte para poder concentrar os dados. As entidades encaminham os interessados para a FBrN e a FBrN confecciona e encaminha para os naturistas. A presidência informou que isso geraria custos e teria que aumentar o valor. Informou que a melhor solução é a filiada informar a FBrN regularmente. Pedro Ribeiro então propôs que o Cartão INF seja obrigatório para todos os associados. Após discussão na assembléia, e havendo uma pré-disposição para aceitar esta proposta a FBrN solicitou que cada filiada mande também, até o dia primeiro de dezembro, o número total de associados. Haverá uma pesquisa, dirigida pela FBrN, com



todas as filiadas, se há consenso na decisão do selo obrigatório. De acordo com o resultado da pesquisa, a FBrN informará à INF-FNI o número de selos desejados. Será também emitida uma nova resolução, em substituição Resolução 001/2009. Tannús solicitou que todas as filiadas utilizem o termo CARTÃO INF em substituição a Passaporte Naturista, conforme foi decidido na Assembléia de novembro de 2007 na Praia do Pinho. **i) Eventos da FBrN.** Eduardo Oide, da MDM Naturs, propôs que doravante todos os eventos da FBrN propiciem um retorno financeiro à própria FBrN, na forma, por exemplo, de uma taxa simbólica. Os presentes discutiram que uma taxa poderia causar uma evasão de naturistas dos eventos. A diretoria da FBrN ficou de estudar esta proposta, visto que se trata de uma medida puramente administrativa. **Conclusão.** Nada mais tendo a tratar foi encerrada esta Assembléia. Eu Carina Moreschi, indicada pela presidência para secretariar a assembléia, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pelo presidente.